



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Região ampliada de saúde Leste do Sul de Minas Gerais: análise de internações hospitalares eletivas e de urgência no Sistema Único de Saúde

Universidade Federal de Viçosa

Artur Lima Magalhães Rocha¹, Luciana Moreira Lima (Orientadora)², Renan Repolês Soares³, Bruno David Henriques⁴, Catarina Maria Nogueira de Oliveira Sediama⁵

¹Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM), UFV, E-mail: artur.magalhaes@ufv.br; ²DEM, UFV, E-mail: luciana.lima@ufv.br; ³DEM, UFV, E-mail: renanrepolês@hotmail.com; ⁴DEM, UFV, E-mail: bruno.david@ufv.br; ⁵DEM, UFV, E-mail: catarina.oliveira@ufv.br.

Grande área: Ciências biológicas e da saúde

Categoria do trabalho: Pesquisa.

Área temática: Medicina

INTRODUÇÃO

As internações hospitalares podem ocorrer de maneira eletiva, quando não há risco de vida imediato, ou internação por urgência e emergência, quando há necessidade de assistência médica imediata. Além disso, as condições sensíveis a atenção primária (CSAP) são agravos à saúde para os quais uma Atenção Primária à Saúde (APS) resolutiva e eficiente pode reduzir o risco de internação hospitalar. O Sistema Único de Saúde (SUS) considera que uma Região de Saúde apresenta municípios polos que são as referências hospitalares para a realização dessas internações.

OBJETIVOS

Esse estudo teve o objetivo de analisar as internações hospitalares na Região Leste do Sul em Minas Gerais, com o intuito de comparar a quantidade de internações por causa de urgência/emergência com internações de procedimentos eletivos e o quantitativo de internações de urgência por CSAP das principais instituições hospitalares, além de realizar uma análise de cada município pertencente a região.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo longitudinal retrospectivo, analisando dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) nos anos de 2014 a 2018. Foram utilizados dois critérios de inclusão: hospitais que tinham referência pactuada de Média e Alta Complexidade em todos os municípios da sua microrregião; e hospital que atendeu todos os municípios da sua microrregião em pelo menos um dos anos analisados no estudo.

BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE; Secretaria de Atenção à Saúde. Sistema de Informação Hospitalar. Manual Técnico Operacional do Sistema. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2017

RESULTADOS E DISCUSSÃO

129.524 internações foram realizadas

17.546 eletivas (13,55%)

111.978 urgências (86,45%)

20.108 por CSAP (17,95%)

A frequência de internação por urgência foi seis vezes maior que a internação eletiva, sendo que até a internação de urgência por CSAP superou a oferta de internações eletivas. Os municípios apresentaram diferentes realidades na distribuição de procedimentos eletivos e urgência por CSAP, que devem se justificar por questão de estrutura, espaço geográfico, pactuações e facilidades de acesso, o que permite ao gestor uma comparação para avaliação da realidade do atendimento hospitalar.

CONCLUSÕES

Em todas as instituições hospitalares analisadas, as internações de urgência foram responsáveis pela maior parte de procedimentos hospitalares no SUS. A frequência total de internações de urgência por CSAP superou o quantitativo de internações eletivas, o que alerta para uma APS mais resolutiva. Além disso, a estratégia de desafogar os hospitais das internações de urgência por CSAP pode levar ao aumento do acesso da população aos procedimentos eletivos.

AGRADECIMENTOS

